

**DARK VERSE SERIES**

**BONUS SCENES**

*tristan & morana*

**R U N Y X**



**WICKED  
LADY**

tristan & morana

BONUS SCENES

R U N Y X

A presente tradução foi efetuada pelo grupo WL, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra. Incentivando à posterior aquisição.

O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto. Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo WL poderá, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos, daqueles que foram lançados por editoras brasileiras. Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo WL de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.



**DARK VERSE**

*Langamento*

**DARK VERSE SERIES  
BONUS SCENES**

*tristan & morana*

R U N Y X

**BONUS**



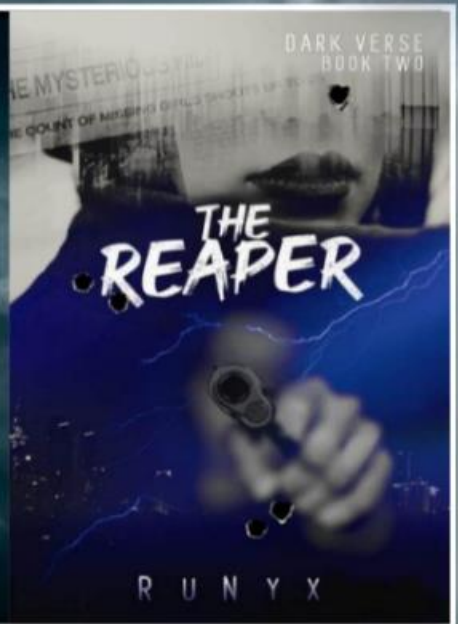
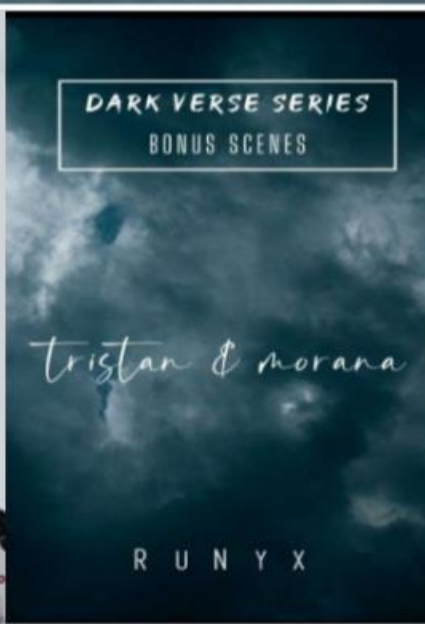
# DARK VERSE

## Ordem Da Série

UM

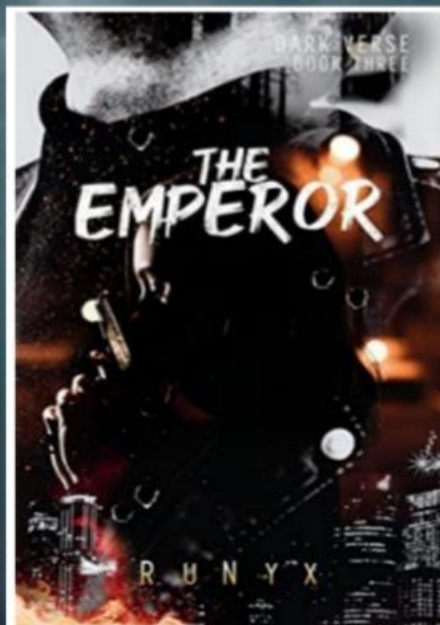
BÔNUS

DOIS



TRÊS

QUATRO



# A FORMATURA

## *Cena Bônus*

*TRISTAN, 25 ANOS*

*Tenebrae City*

Ela era uma nerd. Nada mais explicava como ela terminou sua graduação em dois anos, em vez de quatro, a menos que tivesse chupado o pau de Dean, e ele sabia que isso não tinha acontecido.

Tristan ficou parado atrás do campo aberto onde a cerimônia de formatura estava sendo realizada, incapaz de explicar a si mesmo por que ele estava lá, exceto que *ela* estava lá. De óculos, de pé, mais baixa que o velho entregando os certificados, com um sorriso ridículo no rosto, *ela* estava lá, viva para experimentar isso por causa dele. Não que ele alguma vez lhe dissesse isso.

*Porra, não.*

Ele nunca falaria para ela, nem mesmo ao colocar uma bala no seu cérebro, como tinha feito com seu pai. Ou talvez ele usasse a faca. *Nah*, muita bagunça. Talvez ele entrasse

sorrateiramente no seu quarto como no ano passado e, simplesmente, a sufocasse com o travesseiro. Não, não, isso não serviria. Ele queria ver seus olhos à medida que a vida era drenada deles, aqueles malditos olhos que o haviam levado ao inferno. Olhos que estavam escondidos atrás de óculos tão grandes que a deixavam com uma aparência idiota. Ele tinha visto mulheres mais bonitas do que ela, mulheres que podiam endurecer seu pau em segundos, mulheres que o fodiam com os olhos. Ela não provocava nada disso nele. Não, ela não era bonita. Ela não o deixava duro, e com certeza nunca conseguiria fodê-lo. *Nunca.*

Nunca o veria em primeiro lugar, não até o momento em que ela desse seu último suspiro. Ele pegaria o que lhe era devido, e talvez, então, encontraria um pouco de paz. Talvez então, seu peito não pareceria tão apertado a cada fodido segundo de cada dia. Cada dia que ela vivia, cada dia que sobrevivia, cada dia que sua irmã não...

*Não.*

— Morana Vitalio, — gritou o velho no palco, e Tristan sentiu o punho de sua mão no bolso do paletó. Ela caminhou até o velho com uma energia irritante em seus passos, seu traje preto ondulando atrás como um vilão. O vilão de sua vida.

Seu telefone vibrou contra seu punho, interrompendo sua linha de pensamento. Afrouxando o aperto, ele o tirou e o colocou contra o ouvido.

— O quê?

— Eu também senti sua falta, — o tom irritante de Dante fez Tristan suspirar. Ele esteve perto do homem tempo suficiente para não deixar que isso o irritasse mais, o que também serviu ao propósito de irritar Dante, já que ele vivia para obter uma reação de Tristan. — Terminou no armazém?

Nunca tirando os olhos do palco, Tristan respondeu. — Sim.

— Então, deve estar brincando de stalker<sup>1</sup> agora.

*Idiota.*

Ele ouviu o filho da puta exalar alto. — Eu sei que ela está se formando, e eu sei que você está aí. Só não faça algo estúpido.

— Como o quê? — Ele não gostava que Dante soubesse sobre sua formatura, ou que ele fosse tão previsível quando se tratava dela. Por mais inofensivo que fingisse ser, o predador em Tristan identificou aquele em Dante como um dos mais astutos, pacientes e, conseqüentemente, perigosos. E embora Dante estivesse ocupado com Amara, Tristan não gostava que ele estivesse vigiando essa garota. Ela era *sua* para vigiar.

O filho da puta riu. — Qualquer que seja a sua definição estranha de cortejo.

— Eu não estou cortejando-a, — Tristan disse, amaldiçoando-se por morder a isca. Dante não entendia como

---

<sup>1</sup> Stalker é uma palavra inglesa que significa “perseguidor”. É aplicada a alguém que importuna de forma insistente e obsessiva uma outra pessoa.

sua vida foi confiscada, apesar de conhecer sua história. Ela ia morrer pelas mãos dele, a mais bela morte que poderia dar a alguém. Ele pensava nisso há tanto tempo. Seria um espetáculo a ser contemplado.

— Seja o que for que você diga, *melhor amigo*.

Tristan respirou fundo e pediu paciência. Às vezes, ele não sabia se queria matar o outro homem ou rir de sua ridicularidade. Porém, o filho da puta era provavelmente o único humano no planeta que poderia se safar chamando-o de '*melhor amigo*'. Ridículo *pra caralho*.

Sem outra palavra, Tristan desligou e continuou sua análise da cerimônia.

A garota pegou o diploma, com o sorriso muito grande no rosto, apertou a mão do velho e desceu pelo outro lado do palco.

Um minuto passou.

Seu sorriso esmaeceu lentamente.

Tristan olhou para ela enquanto continuava parado perto do canto, observando aquele sorriso trêmulo. *Seu sorriso maldito*. Ele detestava admitir, mas observar seu rosto ao longo dos anos havia se tornado um exercício. Ela não era expressiva, mas as pequenas nuances conforme ela se emocionava eram fascinantes. Ela era fascinante, mesmo que em breve estivesse morta.

Mais alguns nomes foram chamados antes que a cerimônia terminasse e a multidão se dispersasse em conversas animadas, encontrando entes queridos, tirando fotos, gritando em abraços em grupo.

Tristan observava a garota.

Ela ficou parada ao lado sozinha, observando a todos, parecendo um pouco perdida. Tristan observou enquanto mantinha o sorriso colado ao rosto, um leve tremor agora que não existia antes. Ele a observou piscar rapidamente ao ver todos os outros alunos sendo abraçados por familiares e amigos. Ele observou seus dedos agarrarem o diploma em sua mão com tanta força que os nós dos dedos incharam.

Ela estava sofrendo em uma ocasião feliz. Vulnerável. Sozinha. Provavelmente a única outra pessoa no ambiente sozinha junto a ele.

Ele a observou lutando para continuar sorrindo, mesmo quando ninguém olhava para ela, e seu peito se apertou. *Ele* estava olhando para ela, e ela nem sabia. De certa forma, era incrivelmente estúpido. Não a queria vulnerável, não queria testemunhá-la tentando permanecer forte, não queria nada exceto quem ela tinha sido em sua cabeça por anos.

Poderia facilmente ir até ela em seu momento de fraqueza, dar-lhe a companhia que tanto ansiava, fazê-la cantar para ele antes que deixasse de lado sua miséria. Ele poderia aproveitar este momento, e ela permitiria que ele, completamente inconsciente, o fizesse. Mas odiava a prepotência sobre os

vulneráveis.

Ele continuou observando e viu o jeito que olhou para um homem tirando fotos de um grupo de garotas rindo. Provavelmente um pai com suas filhas e suas amigas. Dado o que ele sabia sobre seu pai de merda, ele não estava surpreso que o bastardo não tivesse aparecido. Ela precisava fortalecer-se e não parecer um cachorrinho chutado só porque seu pai a decepcionou. A vida era uma obra-prima pintada com decepções.

Foda-se ela por ser mole. E foda-se ele por deixar isso atingi-lo.

Silenciosamente, sem nem mesmo entender o porquê, Tristan abriu sua câmera e tirou uma foto dela. Não que ela fosse ver isso, mas seu desespero para ser incluída apenas fez algo doer em seu estômago, e ele odiava sentir isso. Ele odiava tudo o que ela era, todas as maneiras que ela o destruiu, e foda-se por querer amolecê-lo. Como se o lamento de um cordeiro alguma vez fez o leão poupá-lo.

Antes que ele pudesse guardar sua câmera, o cabelo na parte de trás de seu pescoço se arrepiou, seu corpo sentia a presença de outro perto dele com habilidades que tinham sido afiadas no fogo. Agindo de forma casual, cronometrou o homem que mancava para o seu lado com uma bengala, um homem mais baixo e menor do que ele, trajando um terno largo.

— Você está com ela? — O homem perguntou, e Tristan

guardou seu telefone, virando-se para ver o homem. Ele usava óculos também, mas isso não era uma surpresa, já que a maioria das pessoas na multidão os tinha.

— Quem é você?

— Oh, perdoe-me, — o homem riu auto depreciativamente, estendendo a mão. — Eu sou o Dr. Rip. Sou o... professor da Morana.

Havia algo estranho sobre o homem, embora Tristan não pudesse identificar exatamente. Apertando sua mão, Tristan tentou alcançar o que o estava incomodando, mas simplesmente não conseguiu. — Sou um amigo da família, — ele falou suavemente.

O homem o avaliou, seus olhos castanhos aguçados ao contrário de sua aparência. — Prazer em conhecê-lo. Ela é especial.

Tristan ficou em silêncio, puxando a mão e colocando-as nos bolsos do paletó.

— Muito especial, — o professor continuou com um sorriso suave. — Brilhante e curiosa, só que muito solitária. Ela precisa de um amigo.

A mão de Tristan se fechou no bolso. Ele não queria saber se ela estava sozinha. Ele não se *importava*, porra.

— Já que você é um *amigo da família*, — o homem sorriu de uma forma que disse a Tristan que ele sabia mais do que

estava deixando transparecer. — Mantenha-a segura.

Antes que pudesse dizer qualquer coisa, o homem saiu mancando. Tristan balançou a cabeça e se virou para vê-la, um pouco surpreso porque ela não estava mais sozinha. Um garoto estava muito perto enquanto lhe dava a companhia de que ela tanto precisava. Alguém havia se aproveitado de seu momento de fraqueza. *Pequeno filho da puta.*

O cara magro tocou uma mecha de seu cabelo, arrastando os dedos até sua boca, e ela absorveu o carinho.

*Oh, diabo não.*

Tristan sentiu sua mandíbula apertar.

O garoto precisava ir. Obviamente, porque agora ele era um obstáculo às suas intenções assassinas. Nenhum outro motivo. Nenhum mesmo. Mas ele não iria ficar lá e assistir o pequeno bastardo apalpá-la. Tinha coisas melhores para fazer.

Deixando-a para desfrutar da porra da companhia enquanto ela podia, ele se moveu, embora estivesse tentado sacar sua arma e atirar no garoto. De preferência entre as pernas.

Saindo sozinho no crepúsculo, com as mãos nos bolsos, pensou nas diferentes maneiras como acabaria por erradicá-lo, o peso sempre presente em seu peito.

Esperou dezessete anos pela morte dela. Ele poderia esperar mais um pouco.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Tristan & Morana Runyx"  
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).